

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (annos)..... 2:000
 Brazil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarto Augusto de Alagathães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações com acto especial.
 Numero avulso..... 20 »

GESTO NOBRE

Ha pouco mais de quatro sculos, quando as nossas plerias, cheias de heroismo e repletas de aventura, se lançavam nos mares tenebrosos da antiga lenda. Pedro Alvares Cabral, arrastado por uma corrente maritima os seus navios, arribava ás praias de Santa Cruz e encastoava assim na cida do Venturoso uma pedra que a pouco e pouco se foi desgastando, para em 1822 se deslizar, se despendir dentre as jolas com que este monarcha offuscara os olhos da Europa decaída e ferrificada.

Solta, livre, a perola, como a Phenix, resurgiu das suas proprias cinzas, e encetou uma historia nova, começou uma vida de trabalho, iniciou uma epocha de prosperidade.

Cheto da força grande que dá a vontade de progredir; cheto da accia enorme que dá o desejo de entrar na senda do progresso, o Brazil trabalhou, instruiu-se, elevou-se e impoz-se.

Escravo nosso, a principio, revoltou-se depois e em vez de matar o seu antigo senhor, transformou-se, n'um seu irmão, irmão amigo e carinhoso, tão amigo e tão carinhoso que não contente com o enviar-nos annualmente mais de 20:000 contos em ouro; que não satisfeito ainda com a prioridade de nos reconhecer a forma de governo que adoptamos na Ronda, cansados do demasiao esbanjar dos Braganças, o Brazil procurou agora remover as difficuldades que a Hespanha do sr. Canalejas oppõe á sabida de meia duzia de portuguezes que eu, entretanto, respeitaria sempre se as suas crenças fossem sinceras, se elles não fossem o instrumento cego da maldita seita negra.

O Brazil é um povo irmão, é um povo amigo; irmão carinhoso e amigo sincero.

Livre, quer as outras nações livres.

O seu gesto foi nobre; foi heroico.

Povos que tem estes gestos não carecem de elogios.

O seu maior encomio é a pronuncia respeitosa do seu nome.

O Brazil é o Brazil.

A. E.

Instrução

Estão em pagamento as depezas de expediente e limpezza das escolas d'este concelho, relativas ao 3.º e 4.º trimestre do anno de 1911 a 1912.

Avizo aos interessados.

Lei da Separação

Os padres pensionistas são os verdadeiros amigos do povo, diz um parochio que recebe a pensão

Ainda que isso desagrade a quem, que, a fingir, se transformou em republicano, vamos transcrever d'«O Seculo» a carta que segue:

«Sr. redactor.—Não é uma queixa que venho formular, porque o facto em si não é motivo para queixas. Cada um tem o direito de ir onde lhe convier e de convidar para sua casa quem lhe aprouver. Não é tambem a perda dos interesses pecuniarios que venho deplorar, pois que, apesar de gostar de angariar os meios de vida, a dispensa dos meus serviços só seria, para mim, motivo de agradecimento. Vae muito mais além a razão d'esta carta. Tendo chegado ao meu conhecimento que uma gralha vaidosa, enfeitada com as penas do... penacho, não perde occasião de conspurcar a minha humilde pessoa, não posso calar por mais tempo a voz da dignidade que clama reparação.

Quero-me referir ao rev. João d'Almeida Alexandre, parochio de Villa de Igreja, a quem os seus merecimentos elevaram á culminancia de arcepreste com a mesma facilidade com que os Egipcios faziam deuses as cebollas e os cogumelos, só porque lhes nasciam nas hortas. Este rev. depois que foi nomeado arcepreste julga ser alguém, e ell-o a dar leis e a distribuir jurisdicções ultrapapaes, a... indispor-me com os collegas e, o que é mais para pasmar, a pretender indispor-me tambem com os meus proprios parochianos.

A estes diz-lhes que os meus actos parochiaes são nulos, que não cumpriam, com a minha assistencia, os seus votos, que os adiem para mais tarde, etc., etc. A'quelles, ordena-lhes que me não convidem para os seus serviços parochiaes e que não venham aos meus, que para isso tem ordens do alto!!! Não quero fazer-me passar por um santo, porque infelizmente não o sou, e a termos de bulir na roupa suja da casa, a principiar pela minha, teriamos muito que assoalhar. Por isso devo dizer ao referido reverendo e aos seus collegas que o secundam que aquelle que se achar isento de culpa levante o braço e seja o primeiro a apedrejar-me. Das minhas faltas e fraquezas, depois de contar com a benevolencia da sociedade, reservo-me para só a Deus dar contas de ellas.

Porque será, perguntará alguém, que gente tão pura move uma guerra tão acerrima a um seu irmão no sacerdocio? A resposta é facil. E' porque esse irmão é pensionista do Estado.

Conhecida, pois, a causa da perseguição, analizemola. Recebendo essa pensão que offensa lhes fiz? Que direitos offendi? Que mal vem d'ahi para a Igreja ou para a Religião? Por ventura pretendes vós ou alguém administrar as minhas algeibeiras? Quereis vós ou alguém impor-se á minha consciencia? Ousareis vós ou alguém dominar no que respeita ás minhas convicções politicas? Que tem a pensão com as crenças de cada um? Vós que não aceltastes a pensão cumpris melhor do que eu os deveres parochiaes? Solz melhores catholicos? A pensão, dizeis, repugna á consciencia. Qual será, pois, mais repugnante, aceitar a pensão, aliviando assim os parochianos de pagarem ao padre, ou andar a mendigar, de porta em porta, o negro pão de cada dia, que tão preciso é aos meus parochianos para matarem a fome aos filhos? Ah! Que se elles tivessem os olhos abertos mandavam-vos... á missa.

A pensão repugna á consciencia e não vos repugna mercadejar sacramentos e outros actos religiosos. Pois os parochianos que já tem os olhos abertos e que, com muito juizo, vos recusam a esmolinha quando precisam dos vossos actos, tem de sujeitar-se ás vossas santas arbitrariedades. Bem sei que quem trabalha é digno de que se lhe pague; mas consciencias tão rectas deviam fazer tudo pelo Amor de Deus, e o maná dos parochianos lá vos iria cabir, sem ser preciso incommodar os compadres e os amigos, para andarem de sacco ás costas, de casa em casa, a mendigar para o parochio. Quem soffre, pois, mais, os padres pensionistas ou os não pensionistas? Quaes os que prestam maiores favores aos parochianos? O Zé Povinho que responde.

O papa e os bispos continuam a manter-nos em sua communhão e relações e o reverendo Almeida excommungou-nos! Era caso para risada, se não nos merecesse dó! No meu tempo de estudante frequentavam muito as ruas de Vizeu dois pobres dementes, com a mania de serem um bispo e outro papa-rei. Parece que o tal reverendo foi tambem atacado d'essa mania. Quem cumpre melhor os deveres parochiaes, os padres não pensionistas ou os padres pensionistas? N'esta parte, como sou o unico pensionista cá no concelho, será bom não deixar os meus creditos por

mãos alheias. Não receio, sem escolha, um confronto, padres pensionistas acatam e respeitam as ordens em materia de pura religião, bem entendido, dos seus superiores, bispos e papa; dizem a missa, administram os sacramentos e mais actos religiosos com o mesmo rito, materias e fórmulas como os não pensionistas. O Estado, concedendo as pensões, cumpriu um dever de justiça, fraternidade e verdadeira democracia, mantendo os direitos adquiridos a quem, como eu e tantos outros, já tinha pago os seus encartes e direitos de mercê, deixando-nos, todavia, as nossas crenças livres, pois até hoje, e já lá vão quasi dois annos, ainda não recebi de qualquer autoridade civil imposição, nem mesmo indicação a tal respeito.

Como catholico e christão os meus superiores são o papa e os bispos, a quem emquanto me conservarem neste gremio, prometti e devo obediencia, mas só em materia religiosa. Como cidadão, os meus superiores são os representantes dos poderes legitimamente constituídos, cabendo-me o dever de acatar e respeitar as suas leis—*Dura lex sed lex*—E quando na lei se encontram imperfeições, o que acontece em todas as leis humanas, porque é que nós, principalmente as catholicos, não havemos de pedir a sua remodelação e emenda em termos levantados, ordeiros e respeitadores e não por meio de grèves?—Com vinagre não se caçam moscas.

Donde vem, pois, tanto odio fraticida? Aos que trabalham por amor de arte, e tanto assim é que não dispensam a tal esmolinha pedida, convém-lhes incurrir no animo do povinho pacovio o odio aos padres pensionistas e por sua vez ás novas instituições do Estado, para assim melhor lhe arrancarem a pele. Boa moral, não ha duvida! Que exemplo de amor fraternal, tão recomendado por Nosso Senhor Jesus Christo, estaes dando aos vossos parochianos. O verdadeiro pastor deve dar a vida pelas suas ovelhas. O vosso logar era, pois, onde os lobos devoram os rebanhos. Para que fugis pustulimies, impostores e hypocritas?! Limpae primeiro as chagas e tirae as traves da vossa vista, para depois poderdes arrancar as arestas da vista dos vizinhos. A religião, como muito bem disse o illustre bispo de Vizeu, Alves Martins, não deve ser—nem de mais nem de menos—como o sal no caldo.

O povo, á maneira que fôr abrindo os olhos, hircos-ha conhecendo como lobos famintos, cobertos com pele de cordeiro.—*Sic va-*

leas ut farina est». Está sufficientemente provado que o odio que nos votaes não é porque eu e os demais pensionistas não sejamos tão bons parochos como vós, pois, pela parte que me toca, cumpro agora tão bem as minhas obrigações parochiaes como antes das pensões. A vossa guerra é uma guerra politica e de opposição ás novas instituições. Não mancheis o manto santo da religião; armae-vos antes com pistolas e bacamartes e saciae assim os vossos odios felinos, para que a Patria vos conheça e vos dê a devida recompensa.

Catholicos, alerta? Amae a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a vós mesmos. A religião, regada com o sangue do Crucificado, manda-nos respeitar os governos legitimamente constituídos, por isso cabe-nos a obrigação de acatar as novas instituições para que, não lhes creando difficuldades, á nossa amada nação prospere. Os vossos verdadeiros amigos são os padres pensionistas; ao lado d'elles, pois! Fóra com os padres vaidosos, soberbos e usurarios que, á custa do vosso suor, querem ter uma vida ociosa e regalada, comende lautamente. Não temaes o cisma que esses pseudo-prophetas querem abrir na igreja catholica, porque, só assim, melhor ficareis conhecendo os falsos e verdadeiros pastores. Quedar-me-hei por aqui, apesar de não tener excommunhões ou suspensões. Não arredarei um passo do caminho que tracei sem vos desafivelar e arrancar a mascara da hypocrisia, expondo-vos ao publico, taes quaes sois. Santam-Romans, 25-7-1912. *Alfredo Augusto d'Almeida Paes*, padre pensionista.

Carta do Pará

Como lhes disse em carta anterior, por occasião do apuramento da eleição para Intendente de Belem, houve tiroteio entre os grupos partidarios Laurista e Leinista, do qual resultaram varios ferimentos, sendo o antigo commerciante d'esta praça, Nillo Rodrigues da Rocha, um dos mais gravemente feridos, pois chegou a fallecer.

Tambem falleceu o sr. dr. Antonio Francisco Pinheiro, um dos primeiros advogados do fóro d'esta capital e distincto jornalista, misteres que já ha annos deixara de exercer em virtude de encommodos physicos que para tal o impossibilitaram.

Na Estrada de Ferro de Bragança, entre as estações do Livramento e São Luiz, deu-se, hontem, um terrivel choque entre o com-

boio de passageiros que d'aqui sahira ás 6 horas da manhã e outro de mercadorias que regressava a esta cidade, do qual consta terem resultado algumas mortes e varias pessoas feridas. Até á hora em que estou a escrever-lhes, sabe-se terem fallecido os passageiros de nomes: Francisco Pereira, José Pereira e José Camillo, e terem ficado feridos gravemente um machinista e dois fogueiros, sendo bastantes os passageiros com ferimentos de menos gravidade. Ambos os comboios descarrilaram e ficaram muito damnificados. Logo que foi sabido o desastre, partiu para ali um comboio de soccorro, no qual foram alguns dos directores da referida estrada, medico e medicamentos precisos para os primeiros soccorros a prestar. Segundo me consta, vae proceder-se a uma syndicancia, a fim de se apurar a quem cabe a responsabilidade de tão lamentavel desastre.

Já foram descobertos os autores do roubo praticado na ourivesaria, sita á rua 13 de Maio, de que lhes fallei na minha de 19, sendo um d'elles de nome José Fernandes de Carvalho, parente de um dos socios da ourivesaria roubada, o qual tem por complices Francisco Ribeiro, serralleiro, e Eduardo Nunes Pereira. José Fernandes, 3 dias antes de ser effectuado o roubo, conseguiu tirar do bolso do paletot do socio da ourivesaria, Sousa, a chave da porta da rua, com a qual fez uma igual o seu complice serralleiro, da qual se serviram para pôr em pratica o trabalho que tinham premeditado. Os tres meliantes foram recolhidos á cadeia publica, onde aguardam occasião oportuna para prestarem contas da sua habilitade.

De regresso do Acre, onde tinha ido a fim de estabelecer a ordem seriamente alterada n'aquella região, chegou, a bordo do vapor nacional «Alagoas», o 47.º batalhão de caçadores, sendo d'aquelle vapor conduzido para terra pelo rebocador «Cecilia», de propriedade dos commerciantes d'esta praça, srs. Solheiro, Motta & C.º, cavalheiros que gentilmente o offereceram para tal fim. Foi recebido com grande entusiasmo e muito victorioso. A recepção compareceram, alem de todos os officiaes do exercito aqui existentes, as pessoas mais gradas d'esta cidade, fazendo-se representar pelos seus ajudantes os srs. Governador e Intendente. Até Nazaeth, onde tem o seu quartel, foi o batalhão acompanhado por grande numero de populares, sendo durante o trajecto delirantemente aclamado.

—Na travessa 22 de Junho, por occasião de encontrarem-se varios meneres a jogar o foot ball, um d'elles teve a infelicidade de dar uma queida, de que resultou quebrar uma perna, sendo por isso recolhido ao hospital portuguez D. Luiz I, onde ficou em tratamento.

—Joaquim Rodrigues, empregado commercial, na occasião em que carregava uma espingarda, disparou-se involuntariamente, indo a carga alojarse-lhe num pé, por cujo ferimento, depois dos primeiros socorros prestados n'uma pharmacia, recollheu ao hospital.

—Raul Santos, procurando tomar um bond na occasião que já estava em andamento, fel-o tão desastrosamente que cahiu ferindo-se gravemente.

—São as seguintes, as ultimas cotações da bolsa:

Ações

Banco do Pará	55\$000
« Commercial	90\$000
« C. Popular	35\$000

Comp. de seguros

Commercial	140\$000
Amazonia	90\$000
Lloyd Paraense	85\$000
Lealdade	60\$000
Paraense	60\$000
Brazil Seguradora	50\$000
Alliança	35\$000
Segurança	4\$000
Comp.ª Pará Elect.ª	73\$000
Apolicas Federges 1:010\$000	
« do Estado	730\$000
« do Municipio	666\$000
Fabrica de Cerveja Paraense	140\$000

24-7-912 *Leal.*

Literatura

Ainda no já citado «Correio de Melgaço» se lê este... seneto:

Vituperemos...

Ó Virgens do Helicon, 6 sedutoras e nobres Puritanas do Ascetismo: —piedosas espungi-me este Hebetismo, Vós,—que piedosas sois. O Sônhadoras

Crisalidas brancas do Lirismo: lançaí por sobre mim,—reveladoras e meigas e serenas condutoras de Vida,—as Gotilhas do Purismo.

—Anhele seja, seja a Acromania, Delirio dessa Febre que nos quer conspirar, insensata, a Fantasia,

eu queço sublimar, como é mister, —doutrinada pela Etnogenia,—a Essencia cristalina e sã.

—Helicon, Ascetismo, Hebetismo, Lirismo, Gotilhas do Purismo, Acromania, Etnogenia...—ai, que bem que tu que fallas!
Da «Fôlha de Viana».

Las Casas Junior

Partiu hontem para Amsterdam, na Holanda, a fim de, na Belgica, fazer o curso de engenharia, o nosso querido amigo, sr. José Ferreira Las-Casas Junior, moço muito sympathico e dotado das melhores qualidades e presado filho do sr. José Ferreira Las-Casas, muito digno escrivão do juizo de Direito d'esta comarca.

Anguramos-lhe as maiores felicidades e que em breve tenhamos o prazer de o ver entre nós.

Aquelle nosso amigo foi acompanhado de seu estremo so pae, que em breve deve regressar a esta terra.

Pela armada

DEDICADO AO POVO «MELGACENSE»

Sr. redactor;

Pelos meus intimos camaradas da corporação da Armada, que actualmente se achavam fazendo serviço n'essa tão laboriosa terra, peço-lhe a publicação no seu mui acreditado jornal do seguinte:

Povo Melgacense!... Como fica de memoria perpetua, entre nós, marinheiros, o nome d'esse povo tão humilde e trabalhador! Porque, sendes vós, os intimos amigos dos marinheiros, pelo nosso carinhoso procedimento para convosco, não podemos de maneira alguma, deixar esquecer as amissades intimas, que vós nos confiastes.

Escutae. Não foi sem profunda magua, que retiramos de ao pé de vós, sem podermos agradecer-vos a austera amidade que por nós tinhas. Mas, apesar de tudo isso, não deixamos, por este meio, de agradecer carinhosamente, e pedir-vos desculpa d'alguma rude impressão que por ahí deixamos. Perdão, sim.

E vós, raparigas trycanas, não deixeis esquecer o coração d'estes vossos sinceros e leaes marinheiros, que por vós trouxeram profunda amidade.

Desculpae, gentil e delicado povo, tanta indiscrição!

Sauze e fraternidade! E em nome dos meus camaradas, agradeço ao sr. redactor, a publicação do acima mencionado.

Sou seu criado e obg.º

Julio das Neves
MARINHEIRO DA ARMADA.
Lisboa, em 12 de agosto de 1912.

Licença

Ao sr. José Ferreira Las-Casas, escrivão do juizo de direito d'esta comarca, foram concedidos 30 dias de licença, que podem ser gosados fóra do pais.

Registo civil

Casamentos:

Adelino Domingues e Alexandrina Melleiro, da freguezia de Fiães.

Manoel José Domingues e Maria Thereza Affonso, de Cubalhão.

Nascimentos:

Armando Abilio Dantas, filho de Adolpho Augusto Dantas e de Joaquina Rosa Vaz, d'esta villa.

Alfredo Jorge Lourenço, filho de Alexandrina Rosa Lourenço, de Christoval.

Avelino Marques, filho de Manoel Marques e de Justina Lourenço, de Paderne.

Candido Freitas, filho de Francisco Augusto de Freitas e de Maria Candida Marinho, d'esta villa.

José Mendes Pinto, filho de Euclides Pinto e de Beatriz Mendes, de Prado.

Obitos:

Caetano Dias, de 70 annos, do lugar de Pomares, de Paderne.

Nado morto, (sexo masculino), filho de Antonio Joaquim Fernandes e de Maria Fernandes, lugar do Souto, de Paderne.

Assumptos

agricolas

E' agora a epocha de os lavradores do Alentejo e Beira Baixa fazerem as suas compras de adubos chimicos que por isso a casa O. Herold & C., de Lisboa, lembra que pôde expedir immediatamente ou dentro de poucos dias qualquer quantidade dos principaes adubos.

Lembramos aos srs. lavradores que se a colheita actual é ordinarissima em quantidade e qualidade uma parte da culpa está no facto do lavrador não querer sahir senão a medo da velha rotina. E' impossivel conseguir bom trigo adubando exclusivamente com superphosphato. Em terras bem adubadas com adubos potassicos o trigo cria-se bem, tem bastante peso e grão bem formado. Poderá algum lavrador duvidar d'estas palavras, então experimente. Experimente que a experiencia o convencerá melhor que toda a retórica. Applique o lavrador a kainite, que é um adubo potassico barato, em partes eguaes com o Superphosphato ou com o Phosphato Thomaz, ou então 3 partes d'estes dois ultimos adubos por uma de Chlorreto de Potassio. Bom trigo e boas favas só assim se criam e melhor ainda juntado mais um adubo azotado na adubação do trigo.

A casa O. Herold & C.ª com escriptorios em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Rego e Faro, fornece qualquer adubo ao melhor preço possivel do mercado.

Camara Municipal

Por falta de numero, não se realizou hontem a sessão da camara municipal.

Prisão importante

No dia 19 do mez findo desappareceram dos montes da Peneda, concelho dos Arcos, sete cabeças de gado vaccum, pertencentes a uns individuos d'aquelle localidade, ignorando-se o seu paradeiro e passados dias apurouse que aquelle gado tinha sido furtado por uns hespanhoes, vendendo-o em terras de Gallizia.

Como os ratas foram bem succedidos no desempenho da sua missão, no ultimo domingo voltaram aos referidos montes, com o fim, segundo se diz, de furtarem varias cavalgadas que alli costumam andar diariamente, mas, d'esta vez, não tiveram a sorte desejada por quanto, sendo presentidos pelas praças da guarda fiscal do posto de Alcabaca, Vaz e Esteves, deram-lhe voz de prisão, mas só conseguiram capturar dois dos meliantes, ponda-se os outros em fuga.

Os individuos presos chamam-se José Rodrigues e José Fernandes, são casados, do lugar de Sende, partido judicial de Ribadavia, Hespanha, e deram entrada nas cadeias, d'esta villa, tendo confessado o crime de que são accusados.

Segundo somos informados, aquelles cavalheiros vão ser enviados para as cadeias do concelho dos Arcos, onde tem de responder pelo crime que praticaram.

São dignas de louvor as referidas praças, pelo bom serviço que prestaram.

Pelo tribunal

No tribunal judicial d'esta comarca realizaram-se, na passada segunda feira, os seguintes julgamentos:

Escrivão Monteiro:

João de Deus, da Egreja, de Chaviães, accusado do crime de offensas á moral publica: condemnado em 60 dias de multa a 200 reis por dia, custas e sellos do processo.

Escrivão Lima:

Diniz da Silva, de Varzea, de Paderne, accusado do crime de offensas corporaes na pessoa de Guilhermina Martins, do mesmo lugar e freguezia. Condemnado em 20 dias de prisão correccional, 5 de multa a 100 reis por dia, 2\$000 reis de procuradoria, custas e sellos do processo.

Escrivão Monteiro:

Hontem:—Thereza Affonso, casada, do Gavião, de Lamas de Moura, accusada do crime de damno n'umas vaccas: Interrompido o julgamento pelo adiantado da hora.

Escrivão Las Casas:

Laura Covello, de Pomares, de Paderne, accusada do crime de declarações falsas. Annullado o processo.

Escrivão Lima:

Hoje:—Manoel Pereira (o Coquita) de Monsão, accusado do crime de offensas corporaes na pessoa de Emilia Rosa Pereira, d'esta villa, e Maria das Dores, tenreira, de Monsão: condemnado em 30 dias de prisão correccional e 10 de multa a 100 reis por dia.

Escrivão Monteiro:

Manoel José Gonçalves e filho, da Jugaria, de Fiães, accusados do crime de furto: Absolvidos.

Horario da condução de malas

O novo horario da condução de malas em carro, diariamente, entre Valença e S. Gregorio e vice-versa, é o seguinte:

Parte de S. Gregorio, ás 5,42 da manhã; de Melgaço, ás 7,10; de Monsão, ás 10,34 e chega a Valença ás 12,40.

Parte de Valença, ás 14; de Monsão, ás 16,36; chega a Melgaço, ás 19,40 e a S. Gregorio, ás 21,8.

Demora: em Monsão, 30 minutos e em Melgaço 25.

«Voz de Coura»

Completo mais um anno de existencia, este nosso presado collega de Paredes de Coura, motivo porque mui sinceramente o felicitamos.

Comparações

Com o titulo que nos serve de epigrapha, diz o nosso presado collega «Fôlha de Viana»:

«Noutro dia já, o correspondente de Melgaço para um jornal do Porto chamava ao sr. dr. Afonso Costa —o segundo Marquez de Pombal.

Isto posto, não nos é licito duvidar de que o correspondente conhece o segundo Marquez; do que duvidamos é que Sua Melgacência conhece o primeiro Marquez de Pombal...»

Pela guarda fiscal

No dia 8 do corrente, o 2.º cabo 67, Celestino d'Abreu, apprehendeu a Albina Bernardo, da Adevelha, freguezia de Fiães, uma caixa de phosphoros, pelo que pagou 2\$000 reis de multa e sellos do processo.

—)*(—

No dia 10, os soldados n.ºs 62, Pinto e 11, Lourenço, apprehenderam a Gracinda Veites, da Trigueira, de Parada do Monte, 200 grammas de lã em fio, uma pequena porção de tabaco e 5 caixas de phosphoros. Instaurado o processo respectivo, pagou a multa de 5\$348 reis.

—)*(—

No dia 12, o soldado n.º 11, Lourenço, em serviço no posto fiscal de Mourantão, apprehendeu a Francisco Esteves, de Sante, de S. Paio, um par de botas, pelo que teve de pagar a multa e direitos na importância de reis 9\$210.

—)*(—

Hontem o soldado Pinto apprehendeu a João Lopes, d'esta villa, um par de alpercatas, pagando a multa e direitos na importância de 3\$810 reis

Inspeção e sortelo

Sob a presidencia do sr. coronel Izidoro de Magalhães Marques da Costa, com a assistencia dos srs. capitão medico—Luiz Martins da Costa Soares, capitão capellão, João Thomaz da Costa, tenente medico—Antonio G. da Silva Ramos, e 2.º sargento, Tito Soares Brandão, principiou na terça feira a inspeção e sortelo dos mancebos d'este concelho reenseados no corrente anno.

A primeira freguezia a ser chamada foi a de Castro Laboreiro, cujos mancebos primaram pela sua ausencia, motivo porque todos, em numero de 25, foram considerados aptos para o serviço.

Da freguezia de Chaviães, foram apurados 6; da de Christoval, foram tambem apurados 6, sendo um isento temporariamente e, da de Cubalhão, foram apurados 3, por terem faltado á inspeção.

Hontem—Alvaredo— foram apurados 5 para infantaria, 1 isento temporariamente e outro definitivamente.

—Cousso—foram apurados 2 para infantaria, 1 para artilheria e 1 isento definitivamente.

Fiães—foram apurados 5 para infantaria e 3 isentos definitivamente.

Villa—apurados 9 para infantaria, 2 para artilheria, 5 isentos definitivamente e 5 isentos temporariamente.

Gave—apurados 4 para infantaria 1 isento definitivamente.

Hoje—Paderne—apurados 2 para artilheria; 20 para infantaria; 5 isentos definitivamente; 1 temporariamente e 4 adiados.

Paços—apurados 3 para infantaria; 3 isentos definitivamente; 1 temporariamente e 2 adiados.

Parada do Monte—5 considerados aptos por terem faltado á inspeção.

Enxofre de primeira qualidade e moído na Ponte de Moura, vende-se aqui.

O tempo

Após alguns dias de sol, que nos fizeram convencer de que o verão nos visitaria, veio a chuva, na segunda-feira, continuar com as suas impertinencias.

Não ha préces nem rogativas que nos valham e, decididamente, o tempo tende a continuar assim.

E não é só aqui que a temperatura decorre anormal e impropria da quadra que atravessamos.

Em Inglaterra succede o mesmo, ou pelo. ainda, porque nos ultimos dias têm ali sido frequentes as nevadas e chuvas que tem inundado varios territorios.

As pralas inglezas, na sua maioria, estão quasi desertas; e as poucas pessoas que ali se encontram tem-se visto obrigadas, ultimamente, a lançar mão de roupas de inverno e a exigir o funcionamento de caloríferos, nos hotels.

O jornal de que colhemos estas noticias diz ser devéras curioso o espectáculo, agora frequente, de se vêr, nas ruas de Londres, homens de chapéus de palha e pesados sobretudos e senhoras com «toilettes» de verão a que sobrepoem ricas pelissas.

N'um dos bairros pobres d'aquelle cidade, alguns mendigos, tiritando de frio, foram pedir guardia a um posto de policia, ordenando o commissario que se lhes desse aguardente e se accendessem uma fogueira para se aquecerem.

E passa-se isto no mez de agosto!...

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitaes, e por garantir a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Carestia do milho

Continua a carestia do milho a produzir os mais terriveis efeitos n'este concelho, porque é difficil encontrar-se qualquer quantidade d'aquelle cereal para o abastecimento do publico.

A camara tem adquirido algum milho que mais distribuido pelos mais necessitados, mas attendendo á grande procura que tem tido, representa isso uma gotta de agua no oceano.

Não falta quem lamenta a triste situação em que se encontram as classes pobres, já pelas rasões que deixamos expostas, já porque a profima colheita pouco pôde produzir.

E o milho que o governo vae importar, quando cá chegará?

E', por isso, de prever que, se urgentissimas providencias não forem tomadas, algum lamentavel acontecimento tenhamos a registar, porque a fome não tem lei.

E, senão é assim, que o digam os famintos, que do milgo tambem pediam pão.

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relojos para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias o de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se: gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorizado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Branco, F.ª—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—

MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relojos de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relojos d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relojos, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Dizico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica da Lybia, de um impresso com a observação de que os principios metodos de Lisboa, recommendados pelos conselheiros do Brazil, e applicados na pharmacia de Melgaço.